

REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO SANATÓRIO KAEMPF: PATRIMÔNIO, SAÚDE E COMUNIDADE EM SANTA CRUZ DO SUL

Alana Vitalis¹
Nathalie Sette²
Nathalia Gomes³

Inaugurado em 1925 pelo médico alemão Wilhelm Kaempff, o antigo Sanatório Kaempff foi criado para o tratamento da tuberculose, doença que assolava a população da época. Inspirado nos sanatórios europeus, o local utilizava métodos de cura que valorizavam o contato com a natureza, a ventilação natural, a luz solar e o repouso ao ar livre, práticas que buscavam unir tratamento médico e bem-estar físico e emocional. Com o avanço da medicina e o controle da doença, o sanatório foi desativado, passando por diferentes usos e períodos de abandono, mas preservando sua relevância histórica e arquitetônica para Santa Cruz do Sul. O presente estudo tem como objetivo propor diretrizes de requalificação para o edifício e seu entorno, aliando preservação patrimonial e novos usos voltados à saúde, cultura, lazer e educação. A metodologia envolveu levantamento histórico, diagnóstico urbano e mapeamento dos equipamentos públicos próximos ao local, com o intuito de identificar carências e potenciais de uso. Observou-se que a região apresenta escassez de espaços voltados à convivência comunitária, saúde mental e atividades recreativas. A proposta de intervenção busca transformar o antigo Sanatório Kaempff em um centro comunitário multifuncional, que retome o espírito original de cuidado e integração com a natureza, agora voltado às necessidades contemporâneas. Entre os usos sugeridos estão restaurantes, centro esportivo, academia ao ar livre, horta orgânica, playground, espaço pet, anfiteatro, mini-safari e celeiro com atividades de equoterapia, além de áreas voltadas a atividades acadêmicas e clínicas. A proposta valoriza o diálogo entre o patrimônio construído e o ambiente natural, promovendo práticas sustentáveis e inclusivas. Conclui-se que a requalificação do Sanatório Kaempff representa uma oportunidade de revitalizar um importante marco histórico de Santa Cruz do Sul, ressignificando sua função original de cuidado e transformando-o em um espaço de convivência, bem-estar e integração comunitária.

Palavras-chave: Requalificação, Patrimônio Histórico, Meio Ambiente, Saúde, Urbanismo.

¹Alana Vitalis; Graduanda em Arquitetura e Urbanismo; Universidade Luterana do Brasil/ULBRA; alanavitalis@rede.ulbra.br

²Nathalie Hanna Sette; Graduanda em Arquitetura e Urbanismo; Universidade Luterana do Brasil/ULBRA; nathalie.sette@rede.ulbra.br.

³Nathalia Gomes; Professora orientadora; Arquitetura e Urbanismo; Universidade Luterana do Brasil/ULBRA; nathalia.pgomes@ulbra.br.

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.